

ENQUANTO TRADUTOR

Jorgge Menna Barreto

Resumo: Esse ensaio visual se originou a partir do exercício de tradução do livro *The Mushroom at the End of the World* (EUA, 2015), de Anna Tsing, previsto para ser lançado no Brasil pela n-1 no início de 2022. A superfície branca da parede nos serviu como um suporte para anotações de alguns termos e conceitos presentes no livro e suas versões para o português brasileiro. Ao espacializar o gesto tradutor para o ambiente literal no qual o ato aconteceu, o contexto arquitetônico é convidado a respirar junto com as páginas-brânquias e performar um escrita que não se contém, que vai e vem atravessando meios e fronteiras entre línguas, lambendo o mundo que lhe está além.

AS TRANSLATOR

Abstract: This visual essay departed from the translation exercise of the book *The Mushroom at the End of the World* (USA, 2015), by Anna Tsing, scheduled to be released in Brazil by n-1 edições in early 2022. The book was translated by Jorgge Menna Barreto and Yudi Rafael. The white surface of the wall became an extension and support for notes of some expressions and concepts present in the book and its versions to Brazilian Portuguese. By spatializing the translating gesture onto the literal environment in which that task took place, the architectural context is invited to breathe with the pages (gills) and perform a writing that is not self-contained, which comes and goes across mediums and borders between languages, licking the world that is spread beyond.



Jorgge Menna Barreto, Ph.D. é artista e educador brasileiro, cuja prática e pesquisa se dedicam à arte *site-specific* há mais de 20 anos. Em 2014, trabalhou em um projeto de pesquisa de pós-doutorado na Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil, onde colaborou com um biólogo e um agrônomo para estudar as relações entre arte *site-specific* e agroecologia, focando em agroflorestas. Em 2020, completou uma segunda pesquisa de pós-doutorado na Liverpool John Moores University, Inglaterra, que deu origem ao trabalho que apresentou na Bienal de Liverpool de 2021. Menna Barreto aborda o *site-specificity* a partir de uma perspectiva crítica e sul-americana, dando aulas, palestras, e escrevendo sobre o assunto. Ele traduziu múltiplos autores do inglês para o português brasileiro, incluindo Miwon Kwon, Rosalyn Deutsche, Hito Steyerl e Anna Tsing. Menna Barreto já participou de residências de arte, projetos e exposições na Europa, Estados Unidos e América Latina. Em 2016, participou da 32ª Bienal de São Paulo com o premiado projeto *Restauro*: um restaurante pensado para funcionar com um sistema de restauração ambiental em colaboração com assentamentos do Movimento dos Sem Terra [MST]. O projeto viajou para a Serpentine Gallery em Londres em 2017, onde a artista trabalhou com um especialista em matinhos comestíveis, uma ilustradora botânica e produtores orgânicos locais. Em 2020, como residente da Jan van Eyck Academie, Holanda, lançou um periódico chamado *Enzyme* em colaboração com Joélson Buggilla. Em Genebra, Suíça, tem colaborado com o MFA em Arte Socialmente Engajada na HEAD – Haute École d’Arts Appliqués, onde está trabalhando em um projeto de pesquisa em ecopedagogia. Entre 2015 e 2021 foi professor no Departamento de Arte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e atualmente é professor no Departamento de Arte da UCSC (University of California Santa Cruz), onde também dá aulas no novo MFA em Arte Ambiental e Prática Social.



ARTS of [noticing
translating]

agrupamento

|

and a gathering becomes

a happening

|

acontecimento

perspectiva não
triumfalista da
tradução

cap. 16

tradução \Leftrightarrow perturbação

PATCHES
manchas

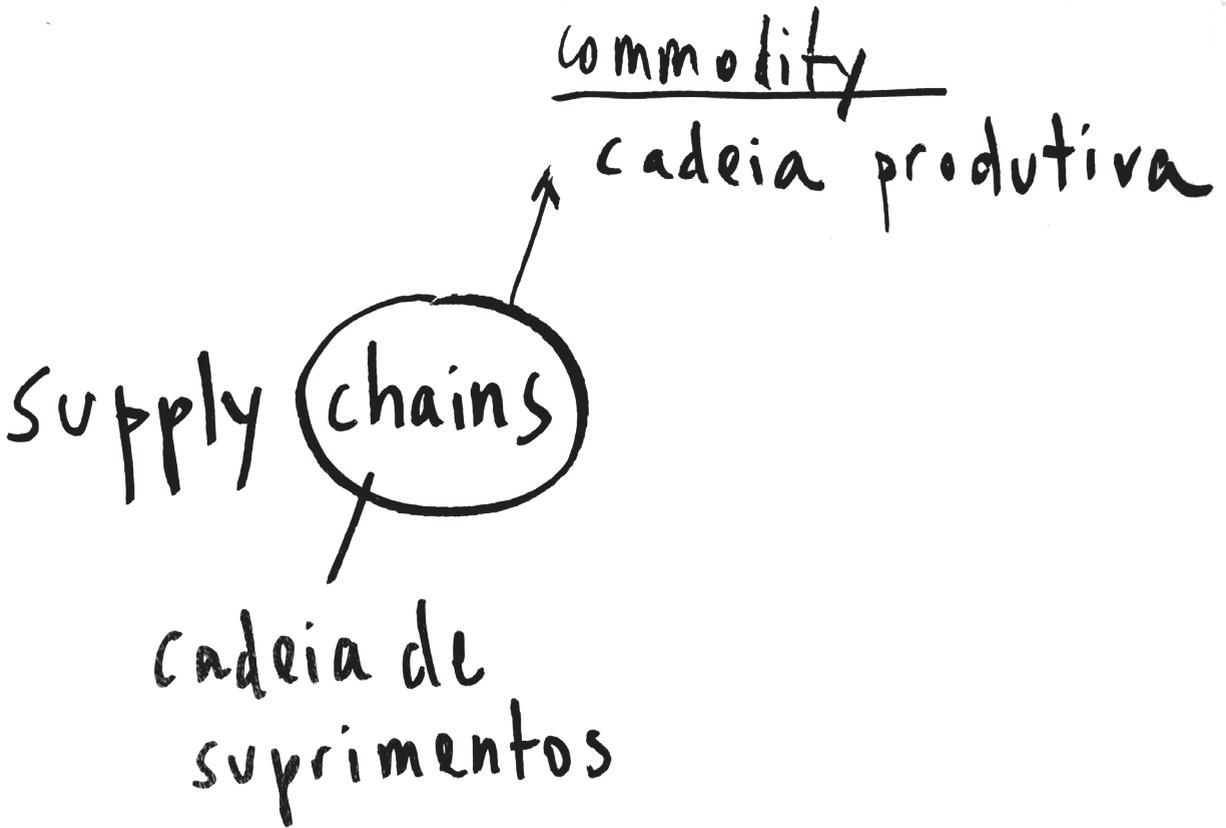
tradução - apalpação

tato

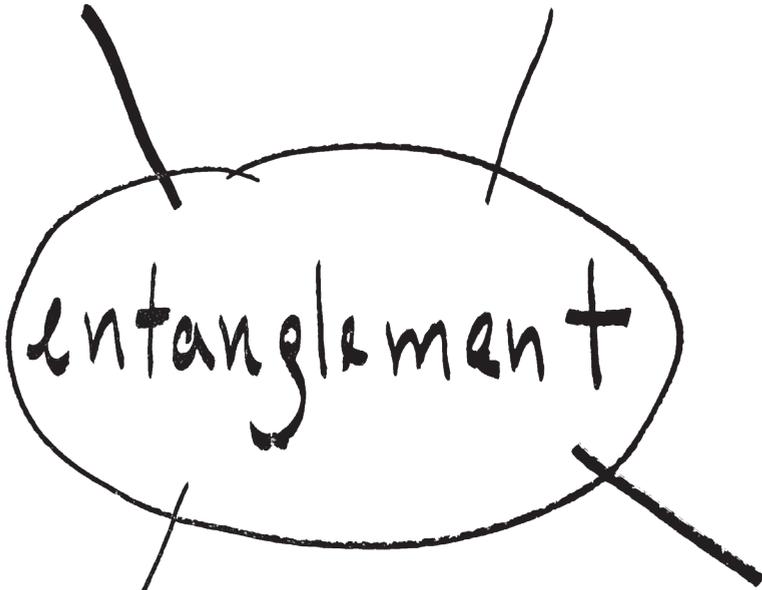
- feeling through the
doff of the text

Tradução - sedimentação
sinking in

Aquisição de peso /
desalienação
↓
tempo



emaranhado



entrelaçamento